

O QUE SÃO?

Os serviços de apoio à vítima da APAV assentam as suas respostas de atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de crime e/ou de violência, suas famílias e/ou pessoas amigas numa abordagem de proximidade e de acessibilidade. São, por isso, designados enquanto **serviços de proximidade**.

A proximidade refere-se, portanto, à **presença física da APAV em diversos municípios do país**, através dos seus diversos serviços de apoio à vítima, possibilitando o apoio próximo às pessoas e comunidades, inclusivamente pelo atendimento e apoio em itinerância.

A abordagem de proximidade da APAV é também evidenciada através da criação de serviços de apoio à vítima à distância. Com abrangência nacional, o **apoio à distância** a vítimas de crime e/ou de violência, suas famílias e/ou pessoas amigas pode ser prestado por diversos meios, de entre os quais o apoio telefónico, mas também o apoio online através de diferentes canais/ferramentas de comunicação.



DADOS ESTATÍSTICOS

Em 2021, a APAV, através dos seus 75 serviços de proximidade, apoiou, ao longo do território nacional e à distância, pelos seus diversos canais, vítimas residentes em mais de 280 concelhos do país, numa cobertura do território nacional superior a 90%.

FONTE: Estatísticas APAV – Relatório Anual 2021. Disponível em https://apav.pt/apav/v3/images/press/Relatorio_Anual_2021.pdf

QUAIS SÃO?

I. Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), Equipas Móveis de Apoio à Vítima (EMAV) e Pólos de Atendimento em Itinerância

Os serviços de proximidade da APAV têm a sua expressão mais forte na Rede Nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), nas Equipas Móveis de Apoio à Vítima (EMAV) e nos Pólos de Atendimento em Itinerância, marcando presença em diversos concelhos do país:

21 Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), enquanto serviços locais permanentes de apoio à vítima : Almada | Alto Alentejo Oeste (Ponte de Sor) | Braga | Cadaval | Cascais | Coimbra | DIAP Braga | DIAP Faro | Faro | Lisboa | Loulé | Odivelas | Oeiras | Paços de Ferreira | Ponta Delgada | Portimão | Porto | Santarém | Setúbal | Tavira | Vila Real

4 Equipas Móveis de Apoio à Vítima

(EMAV), que garantem, em estreita cooperação com os municípios que integram cada território/região, o apoio, atendimento e acompanhamento, numa lógica de itinerância e mobilidade, a vítimas de crime e/ou de violência, familiares e/ou pessoas amigas : Algarve | Alto Alentejo Oeste | Douro | Lezíria do Tejo

32 Pólos de Atendimento em Itinerância

para o apoio em itinerância a vítimas de crime e/ou de violência, familiares e/ou pessoas amigas, em ligação com as EMAV e os GAV: Albufeira | Alcoutim | Alijó | Almeirim | Alpiarça | Alter do Chão | Avis | Azambuja | Bairro dos Navegadores (Oeiras) | Benavente | Cartaxo | Castro Marim | Chamusca | Coruche | Crato | Fronteira | Gavião | Golegã | Lagoa | Mesão Frio | Murça | Nisa | Olhão | Peso da Régua | Rio Maior | Sabrosa | Salvaterra de Magos | Santa Marta de Penaguião | São Brás de Alportel | Silves | Sousel | Vila Real de Santo António

II. Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD)

É o serviço de proximidade da APAV que promove o atendimento e o apoio à distância a vítimas de crime e/ou de violência, suas famílias e/ou pessoas amigas.



Trata-se de um sistema que integra, através de plataformas tecnológicas, o serviço de apoio telefónico da **Linha de Apoio à Vítima (116 006)** e da **Linha Internet Segura (800 219 090)**, bem como o **apoio online** disponibilizado através das redes sociais da APAV e por videochamada e o **Serviço de Vídeo Intérprete de Língua Gestual** (Serviin).

III. Sub-redes Especializadas

A APAV dispõe ainda de **3 sub-redes de apoio especializado** destinadas ao atendimento, apoio e/ou acompanhamento de determinados grupos de vítimas:

CARE - Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual

A Rede CARE presta apoio psicológico, social e jurídico a crianças e jovens vítimas de violência sexual, seus familiares e/ou pessoas amigas. Conta com técnicos/as de apoio à vítima especializados/as, distribuídos pelo território nacional.

Informação adicional em www.apav.pt/care.

RAFAVHT - Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Vítimas de Terrorismo

A RAFAVHT tem âmbito nacional e apresenta-se como uma resposta especializada, combinando apoio prático, social, psicológico e/ou jurídico, em função das necessidades de familiares e/ou amigos/as de vítimas de homicídio, de vítimas de homicídio na forma tentada e de vítimas de terrorismo.

Informação adicional em <https://apav.pt/vitimasdehomicidio>.

UAVMD - Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação

A UAVMD é uma sub-rede de apoio especializado a pessoas de nacionalidade não portuguesa - imigrantes, refugiados ou pessoas que se encontrem em Portugal temporariamente por outros motivos - que tenham sido vítimas de qualquer tipo de crime. Intervém ainda em alguns tipos de crime, independentemente da nacionalidade da vítima, nomeadamente: tráfico de pessoas, mutilação genital feminina, casamento forçado, crimes de ódio e discriminação, bem como nas situações de discriminação enquanto contraordenação.

Informação adicional em www.apav.pt/uavmd.

IV. Acolhimento

As respostas de acolhimento residencial para mulheres vítimas de violência doméstica e suas crianças e para vítimas de tráfico de seres humanos representam o quarto pilar dos serviços de proximidade da APAV, assegurando o acolhimento e alojamento temporário, bem como a proteção e o apoio e acompanhamento.

A APAV coordena um **centro de acolhimento e proteção para vítimas de tráfico de seres humanos e duas casas de abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica e suas crianças**. No acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica e suas crianças, a APAV disponibiliza também acolhimento de emergência, para o

alojamento urgente e em situação de crise, visando a proteção e a segurança imediatas da mulher vítima e dos/as filhos/as a cargo.

COMO FUNCIONAM?

Os serviços de proximidade da APAV prestam, de forma gratuita e confidencial, apoio -emocional, prático, jurídico, social e/ou psicológico - a pessoas que são/ foram vítimas de qualquer crime e/ou violência, seus familiares e/ou pessoas amigas. Promovem o atendimento, apoio e acompanhamento individualizado e qualificado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima.

Para isso, os serviços de proximidade da APAV contam com equipas multidisciplinares e voluntários/as que prestam apoio, de forma integrada e envolvendo diferentes áreas das Ciências Sociais, promovendo também o trabalho em rede e em parceria.

O trabalho em parceria e a cooperação interinstitucional, formal e informal, são fundamentais para o modelo de intervenção dos serviços de proximidade da APAV, assegurando a melhor resposta às necessidades das vítimas de crime e/ou de violência e a efetivação dos direitos das vítimas.

O contributo dos voluntários e das voluntárias, assegurando, em conjunto com as equipas de cada serviço de proximidade, o atendimento e apoio a quem é vítima de crime e/ou de violência traduz, igualmente, um modelo de proximidade e de ligação da APAV a cada comunidade. Informação adicional sobre o Voluntariado na APAV em www.apav.pt/voluntariado.



RECURSOS APAV

www.apav.pt
www.apav.pt/contactos
www.infovitas.pt
www.apav.pt/folhasinformativas